

A PREVALÊNCIA DOS CASOS DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL EM IDOSOS

Harrison Franco Sampaio Saraiva¹, Willian Rodrigues Ribeiro², Anderson Cauê Sales Amorim², Jorge Dutra Moura¹, Rodrigo Henrique de Souza Xavier¹, Gabriely Martins dos Santos²

¹ Universidade de Pernambuco, ² Universidade Estadual do Ceará (Harrison.fssaraiva@upe.br)

Introdução: O Acidente Vascular Cerebral (AVC) representa uma das principais causas de morte e incapacidade funcional no mundo, com impacto especialmente na população idosa. O envelhecimento populacional e a alta frequência de fatores de risco crônicos contribuem para o aumento de sua ocorrência. Nesse contexto, compreender o perfil epidemiológico do AVC em idosos é fundamental para orientar estratégias de prevenção, cuidado e reabilitação. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos casos de AVC em idosos, identificando padrões epidemiológicos e fatores associados. **Metodologia:** Revisão da literatura, utilizando três artigos achados na PubMed, publicados em 2025, que abordam os casos de AVC na terceira idade. **Resultados:** O AVC permanece sendo uma das principais causas de morbimortalidade na população idosa e que a sua prevalência cresce substancialmente com a progressão da idade. Estudos advindos do Global Burden of Disease demonstram que a prevalência do AVC isquêmico tem como principal motor o aumento do número de indivíduos com idade acima de 60 anos em âmbito global e incidindo, principalmente, em regiões de menor desenvolvimento. Dentro do espectro brasileiro, a Pesquisa Nacional de Saúde de 2019 demonstra uma prevalência de 5,6% em idosos, com os casos aumentando conforme ocorre progressão de idade, tendo uma ocorrência maior no grupo masculino e sendo agravadas por questões tais quais a desigualdade socioeconômica de acesso à educação, saúde e renda familiar. Ainda no contexto nacional, outras condições de saúde corroboram o quadro, como doenças cardíacas, as quais triplicam as chances do idoso ser acometido pelo AVC, hipertensão e diabetes, insuficiência renal e o sedentarismo. Além disso, vale ressaltar a lacuna no cuidado, apenas 17% dos pacientes realizaram fisioterapia pós-evento e aproximadamente 60,8% realizaram acompanhamento, o que reverbera a necessidade da ampliação de um maior acesso à reabilitação. Embora outros fatores se mostrem como determinantes para o aumento dos casos de AVC, a literatura apresentada reforça a proporcionalidade da condição clínica com a idade, reforçando a necessidade de estratégias de prevenção e atenção especial para a população idosa. **Conclusões:** A análise da prevalência de AVC em idosos evidencia importantes problemas de saúde pública, com elevada incidência nessa faixa etária. Observa-se maior ocorrência frequentemente associada a fatores de risco bem estabelecidos, como hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dislipidemia, sedentarismo e histórico de doenças cardiovasculares. Os padrões epidemiológicos demonstram predominância do AVC isquêmico e maior impacto funcional, com aumento da morbimortalidade e da dependência funcional. Esses achados reforçam a necessidade de estratégias efetivas de prevenção primária e secundária, com foco no controle dos fatores de risco

modificáveis, além do fortalecimento das ações de diagnóstico precoce e reabilitação, visando à redução do impacto do AVC na população idosa.

Palavras-chave: Transtornos cerebrovasculares. População idosa. Epidemiologia.

Área Temática: Emergências neurológicas

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS:

ALABDULJABBAR, Khaled et al. Prevalence of stroke and associated risk factors among elderly patients in a primary care setting: a retrospective cohort study. *Journal of Family Medicine and Primary Care*, v. 14, n. 2, p. 749–756, 2025. CHEN, X. et al. Global burden of ischemic stroke in adults aged 60 years and older from 1990 to 2021: population-based study. *PLOS One*, v. 20, n. 5, e0322606, 2025. MARIA, P. et al. Stroke in older people in Brazil: prevalence, associated factors, limitations and care practices: a cross-sectional study. *Sao Paulo Medical Journal*, v. 143, n. 3, 2025.